



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DO GRUPO SANTA MARTA

Sala Clementina

Sexta-feira, 9 de fevereiro de 2018

[Multimídia]

Estimados irmãos Bispos! Queridos amigos!

Dou-vos as boas-vindas, a vós membros do Grupo Santa Marta, na conclusão da vossa Conferência, dedicada este ano a fornecer uma perspetiva mundial sobre o tráfico de seres humanos e sobre as modernas formas de escravidão. Na qualidade de *leader* nas forças da ordem, na busca, nas políticas públicas e na assistência pastoral, ofereceis uma contribuição essencial para fazer face às causas e efeitos deste flagelo moderno, que continua a causar sofrimentos humanos indizíveis.

É minha esperança que estes dias de reflexão e de intercâmbio de experiências tenham esclarecido melhor a interação das problemáticas globais e locais do tráfico de pessoas humanas. A experiência mostra que estas formas modernas de escravidão estão muito mais difundidas de quanto se imagina, até — para nossa vergonha e escândalo — no âmbito das nossas sociedades mais prósperas.

O brado de Deus a Caim, que se encontra nas primeiras páginas da Bíblia — «Onde está o teu irmão?» — desafia-nos a examinar seriamente as diversas formas de cumplicidade com as quais a sociedade tolera e encoraja, sobretudo a propósito do tráfico para fins sexuais, a exploração de homens, mulheres e crianças vulneráveis (cf. Exort. Ap. *Evangelii gaudium*, 211). As iniciativas que visam combater o tráfico de pessoas humanas, no seu objetivo concreto de dismantelar as redes criminosas, devem considerar cada vez mais os vastos setores coligados, como por exemplo o uso responsável das tecnologias e dos meios de comunicação, sem falar do estudo das implicações éticas dos modelos de crescimento económico que privilegiam o lucro em desvantagem das pessoas.

Estou confiante em que os vossos debates nestes dias ajudarão também a incrementar a consciência da necessidade crescente de ajudar as vítimas destes crimes, acompanhando-as num caminho de reintegração na sociedade e de restabelecimento na sua dignidade humana. A Igreja está grata por cada esforço feito a fim de levar o bálsamo da misericórdia divina a quantos sofrem, pois isto representa também um passo fundamental para o restabelecimento e a renovação da sociedade no seu conjunto.

Queridos amigos, com gratidão pelo vosso compromisso e a vossa colaboração neste setor crucial, apresento-vos os meus melhores votos, acompanhados da oração, pelo prosseguimento do vosso trabalho. Sobre vós, sobre as vossas famílias e sobre quantos servis, invoco a bênção do Senhor que dá sabedoria, força e paz. E peço-vos, por favor, que rezeis por mim.